

INCA é pioneiro em técnica cirúrgica para câncer infantil

Fotografia: Jaqueline Pimentel



O chefe da Divisão Cirúrgica do HC I, Odilon Filho, divulgou o procedimento para a imprensa

No mês de janeiro, o INCA apresentou à imprensa a primeira cirurgia de citorredução associada à quimiohipertermia em paciente pediátrico no Sistema Único de Saúde (SUS). O procedimento consistiu na retirada completa de um tumor do abdômen, seguida da aplicação de quimioterápico aquecido na área afetada, visando eliminar possíveis resíduos de células cancerígenas.

Segundo a chefe da Seção Oncológica Pediátrica do INCA, Sima Ferman, o primeiro paciente a ser submetido à técnica na instituição tem sete anos e desenvolveu um tumor raro e agressivo no abdômen, chamado desmoplásico de pequenas células redondas. “Apesar de as doenças malignas da infância terem, em geral, uma boa resposta aos métodos terapêuticos atuais, este tipo de câncer não tem a mesma natureza. As características do tumor determinaram a opção pelo procedimento”, explicou.

A técnica foi realizada em dezembro, pelo chefe da Divisão Cirúrgica do HC I, Odilon de Souza Filho. De acordo com ele, a aplicação do quimioterápico na área afetada é feita por meio de uma bomba

de perfusão (dispositivo que permite lavar a cavidade abdominal) e de termômetros para avaliar a temperatura durante a ação. O equipamento de perfusão utilizado nesta cirurgia foi desenvolvido no Instituto especialmente para este tratamento. “O menino teve uma ótima recuperação, e a alta foi rápida”, afirmou o médico. “Apesar da retirada total do tumor, a doença pode retornar, mesmo quando ele é tratado com quimioterapia e radioterapia. Por isso, é necessária uma terapia mais efetiva para atingir as células tumorais que podem permanecer na cavidade abdominal”, apontou Odilon.

“A cirurgia mobilizou boa parte da equipe multiprofissional dos dois setores para ser bem sucedida, e conseguiu. Com isso, será possível fazer mais procedimentos como esse no INCA”, frisou Sima Ferman.

Procedimento realizado também em adultos

O Instituto foi pioneiro, em 1998, ao realizar a citorredução associada à quimiohipertermia em adultos. “A técnica tem sido utilizada com sucesso para tratar células residuais em outros tipos de câncer da cavidade abdominal”, disse Odilon. “O tratamento, entretanto, tem um custo alto e deve ser realizado apenas em casos em que é possível a retirada completa do tumor”, concluiu o médico.

⊕ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Confira matéria veiculada na imprensa sobre o assunto.



Sima Ferman,
chefe da Seção
de Oncologia
Pediátrica